

SERVOS LIDERES

Ministério de mentoria

# I. O que significa ser Mentor?



“Me fale e eu esqueço, me ensine e eu me lembro, me envolva e eu aprendo.” Benjamin Franklin

Na vida uma de nossas maiores responsabilidades e oportunidades é a de ser um Mentor. Devemos estar envolvidos na orientação de nosso cônjuge, de nossos filhos, colegas de trabalho e muitos outros. O problema é que não cumprimos o papel de mentor e deixamos um vácuo, esperando que os outros andem em direção ao vazio e buscando e satisfazer suas, muitas vezes pode ser para o mal e não para o bem.

A. Um Mentor é alguém em quem confio como professor e guia. Eles tocam em três áreas na relação de orientação.

B. Filipenses 4:9. Mentoria: “O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.” Este modelo de mentoria vai ao encontro de três necessidades básicas:

1. Eles me **INSTRUEM** naquilo que eu preciso saber. Eles realizam isso através da instrução.

2. Eles me **MOSTRAM** o que eu preciso ser. Eles fazem isso, apresentando um modelo a ser seguido.

3. Ele me **DÃO** oportunidade de fazer aquilo que devo fazer. Eles fazem isso, dando oportunidades para praticar.

C. Cada membro no relacionamento de mentoria tem três práticas fundamentais para se manter:

## Fil. 4:9 Relacionamento de Mentoria

Mentor	Ensinar	Modelar	Aplicar
Discipular	Aprender	Observar	Praticar
Resultado	Conhecimento	Caráter	Abilidade

D. A relação de orientação tem resultados desejados. Estes resultados são dependentes de ambos os participantes na relação, cumprindo o papel de cada um. Por exemplo, o mentor precisa dedicar tempo para ensinar o seu discípulo e o discípulo precisa dedicar tempo e esforço para aprender, etc...

E. O foco do apóstolo Paulo era conduzir o seguidor de Cristo para além de receber somente a verdade de maneira intelectual, mas, também para uma vida que demonstrasse um compromisso renovado com Cristo. A relação de orientação é dar oportunidade para o crescimento real que flui para fora através da mudança de mente e de coração, sendo revelado em novas ações.

F. Tempo e disponibilidade são as chaves para tornar a relação de tutoria bem sucedida. Tanto o orientador quanto o aprendiz devem investir tempo para construir o relacionamento de modo que o ensino possa converter a aprendizagem em algo real. Se o mentor ou o discípulo não puderem reservar algum tempo a cada semana para sentar e ensinar e aprender, ou abrir sua casa para deixar que os outros observem ou criar oportunidades para aplicação direta da verdade, o processo de tutoria vai acabar rapidamente.

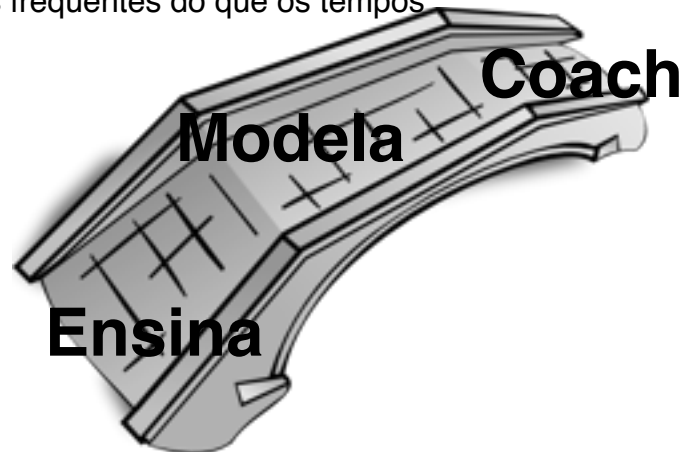
**TEMPO PARA APRENDER    TEMPO PARA OBSERVAR    TEMPO PARA PRATICAR**

G. É importante estabelecer expectativas para este novo relacionamento.

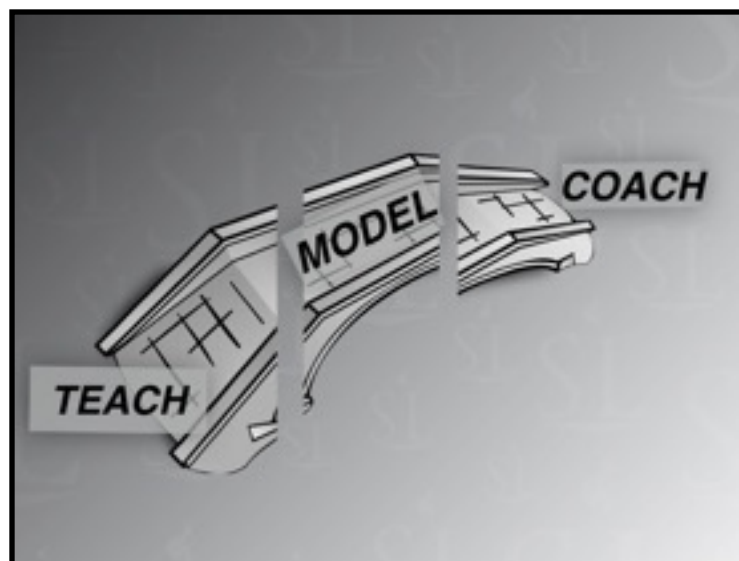
## II. Três pontos de Filipenses. 4:9 sobre Mentoria

Recomenda-se que haja tempos especificado para a instrução e para a modelagem. Os tempos para a instrução deverão ser mais frequentes do que os tempos para a modelagem.

1. **Ensinar**
2. **Modelar**
3. **Treinar**



Podemos olhar para o relacionamento de mentoria como uma ponte que começa com o ensino e está ligado à outra pessoa através de uma modelagem que leva a um resultado desejado e aplicação direta à vida e ministério. A igreja local tem sido muito boa em ENSINAR. Nós criamos muitas oportunidades diferentes para que as pessoas se reúnam em grandes e pequenos grupos para aprender. Em muitos casos, temos sido bem sucedidos na transmissão de informações e conhecimento. O que a igreja tem falhado é quanto ao MODELO. Temos falta de relações que preencham a lacuna que cria um claro entendimento do que coloca a verdade em ação. A igreja tem a tendência de esperar que os homens e mulheres para aplicar a verdade na vida e ministério quando não são bem o que parece e como ir sobre ele. Os três passos no processo de orientação aumenta o resultado quando eles se movem de ouvintes para praticantes.



A. **ENSINAR:** Um mentor deve transmitir conhecimento, não informação. Se o objetivo for apenas dar informação tudo o que precisamos fazer é disponibilizar materiais de estudo e nosso trabalho estará feito.

1. O conhecimento que buscamos compartilhar não é estritamente intelectual. Em outras palavras, nosso objetivo não é apenas preencher suas cabeças com fatos, mas sim ajudá-los a entender como este conhecimento deve afetá-los e mudar suas vidas.

a. Gnosis (palavra grega encontrada em Romanos 11): “Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!” - Romanos 11:33

b. O conhecimento sobre o qual Paulo fala neste verso é algo que você vivencia, algo que transforma você e afeta você na sua essência.

2. O objetivo é mudar suas mentes e seus corações. Assim, eles farão o mesmo com os outros.

a. Impactar suas VIDAS e MINISTÉRIO. Muitas pessoas estão satisfeitas com as informações armazenadas em sua mente, mas o que estamos procurando é a forma como o conhecimento pode mudar as pessoas levando-as a novas atitudes, novas ações, a um novo propósito de vida.

b. Impactando as pessoas ao seu redor. Muitos não veem a necessidade de aproveitar o que eles têm para compartilhar com os outros. Outros não sabem como causar impacto naqueles ao seu redor da mesma forma como eles próprios foram impactados. Nenhum desses argumentos deve ser desculpas para assumirmos que Cristo nos mandou fazer discípulos.

3. Como será este relacionamento?

a. Uma reunião SEMANAL com aqueles que estão sendo orientados. Este encontro será para trabalhar o material, esclarecer dúvidas e incentivar a aplicação direta.

b. É preciso que o tempo de ensino seja intencional e consistente. Cuide para não deixar que outras tarefas diárias ocupem este momento, ou que ele seja

usado apenas para sentar e conversar sem dedicar o devido tempo para o ensino e para a aprendizagem.

**B. MODELAR:** Um mentor deve demonstrar que é preciso estar em Cristo. Esta é muitas vezes a parte mais difícil da mentoria. Primeiro porque significa que o mentor deve ser capaz de demonstrar a verdade que ele está compartilhando. Em segundo lugar, porque eles devem ter uma política de portas abertas em sua vida, isso significa doar tempo. Eles irão, agora, abrir sua vida e sua casa para outros "virem e ver" como eles vivem a verdade que eles estão ensinando. Isso não significa que o mentor é perfeito ou que tenha dominado completamente todas as áreas, mas sim que pode demonstrar a sua aplicação, mesmo em momentos de luta.

1. Três objetivos relacionados ao trabalho do mentor:

a. **Conhecer** a pessoa que você orientará. Passe tempo com ela para saber a sua história. Isso vai levar tempo para construir a confiança suficiente para compartilhar toda a sua história com você.

b. **Observar** e avaliar onde eles estão em seu desenvolvimento espiritual, a fim de modelar e conduzi-los de forma eficaz no relacionamento.

c. **Conectar-se** profundamente com eles. Para o mentor causar um impacto real e duradouro ele precisa ir "além da superfície" e mover-se em um relacionamento que crie abertura e transparência.

2. Durante a modelagem do relacionamento, um mentor deve criar tempo para...

a. VER: Deixe-os ver a sua vida em ação, em casa, na igreja etc.

b. FALAR: Construa uma confiança que permitirá ao mentor e ao discípulo compartilhar opiniões, dúvidas e preocupações.

3. O que isso significa? TEMPO JUNTOS

Provérbios 10:17 O caminho para a vida é daquele que guarda a instrução, mas o que deixa a repreensão comete erro.

“Como homens, quando temos tempo extra temos a tendência de gastá-lo no lazer e não no serviço.” Pastor Derreck Jewell

a. Gastem tempo juntos. Dividam refeições juntos, façam projetos juntos, deixe-os ver como você trata os seus filhos, como você se comunica com a sua esposa. Dê-lhes tempo para entender como você gerencia o seu dinheiro, como toma decisões ou como usa seu tempo livre.

b. Convidar alguém a conhecer o seu mundo é um processo intencional, mesmo que isso pareça desconfortável.

**C. TREINAR:** Um mentor ajuda a criar oportunidades para aplicar a verdade na vida e no ministério. Não ficamos satisfeitos com alguém que, apenas, sabe o que é esperado dele em sua vida cristã, mas sim com aquele que se torna um verdadeiro e competente seguidor de Jesus Cristo, cumprindo assim o seu lugar na família, na igreja local e no reino de Deus.

1. Os objetivos são nova vida e novas habilidades para o ministério. Isto significa que deve ser construída uma ponte para entender, de maneira clara, a aplicação e relação entre teoria e prática. Muitas vezes as pessoas adquirem o conhecimento, mas nunca são capazes de fazer a conexão com novas ações/habilidades para o qual o conhecimento foi dado.

2. A verdadeira competência é medida quando a pessoa pode usar o conhecimento que recebeu e transformá-lo em convicções que para a nova vida e em habilidades para o ministério.

3. O Mentor assume o papel de um treinador, ajudando a guiar o discípulo desde quando eles começam a transformar o conhecimento em ação.

4. O que isso significa?

a. Eu posso ensinar-lhes sobre a mordomia bíblica e depois deixá-los. Ou então eu posso mostrar-lhes o meu orçamento pessoal e, em seguida, ajudá-los a criar o seu próprio controle de orçamento e dar-lhes a oportunidade de executá-lo por três meses.

b. Eu posso ensiná-los a liderar e deixá-los com um pequeno grupo. Ou posso deixá-los me assistir e, em seguida, dar-lhes a oportunidade de liderar e ensinar comigo.